UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

MOÇÃO
BLOQUEIO INACEITÁVEL DO ORÇAMENTO

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reunido em sessão de 9 de maio de 2019, manifesta forte indignação e total oposição com o bloqueio efetuado nos recursos de custeio e capital das universidades e institutos federais, no âmbito do MEC, do MCTIC, do FNDCT, rompendo com os termos da LOA aprovada no Congresso Nacional. É importante salientar que tal bloqueio agrava, sobremaneira, os contingenciamentos existentes. Todo sistema de educação superior, educação tecnológica, e de ciência e tecnologia está em risco.

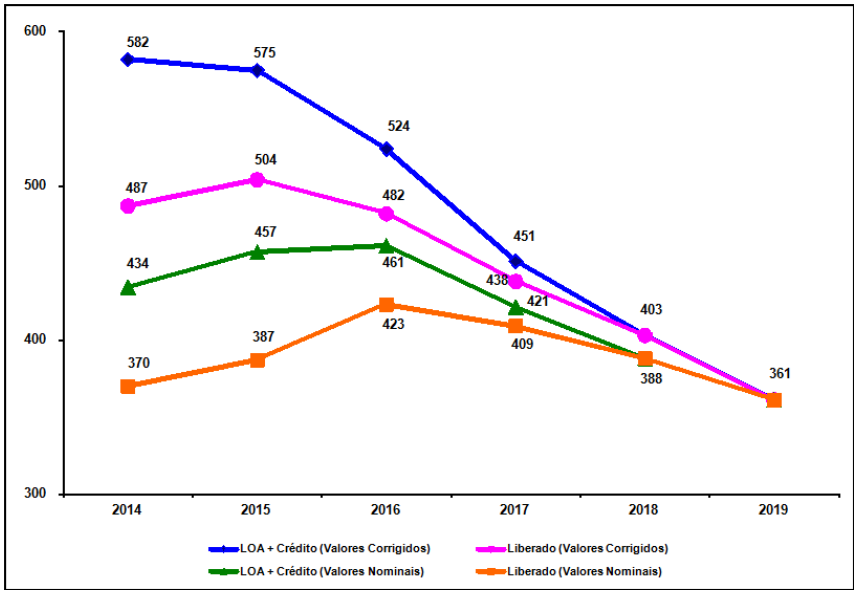
Preocupa, também, a tentativa de cerceamento do pensamento, através da aniquilação dos cursos de Filosofia e Ciências Sociais nas Universidades Públicas. A pluralidade de ideias, que caracteriza a Universidade, é condição necessária para a construção de uma sociedade democrática, ilustrada e produtiva. As Ciências Humanas e as Ciências Sociais nos ensinam a pensar.

O Conselho Universitário exorta o MEC a reverter essa medida destrutiva do sistema federal. É necessário que o MEC se some a todos os setores da sociedade civil e da sociedade política que estão alertando o Executivo sobre as graves consequências advindas do bloqueio orçamentário.

Os bloqueios inviabilizam o futuro da UFRJ: impossibilita o uso de R$ 107.122.848 de custeio; R$ 6.900.861 de investimentos; retira R$ 11.896.500 da recuperação do MN, recurso da emenda aprovada pela Bancada Federal, inclusive emendas individuais, totalizando um bloqueio de R$ 128,7 milhões.

Esse inaceitável bloqueio incide sobre um orçamento que, ano a ano, vem sendo reduzido. Profundos ajustes foram realizados para adequar os gastos da UFRJ às receitas disponíveis. Entretanto, novos cortes de pessoal terceirizado e de serviços básicos já não são viáveis. O gráfico a seguir é eloquente.

Gráfico 1 - LOA + Créditos Orçamentários efetivamente liberados
Em milhões de reais e em valores correntes e corrigidos



O CONSUNI alerta que a reversão do bloqueio deve ser imediata, assim como deve ser célere o fim do contingenciamento dos limites orçamentários para que seja possível manter as Federais em pleno funcionamento. As atividades de ensino requerem a plenitude da assistência estudantil, assim como infraestrutura de limpeza, segurança e insumos para as aulas teórico-práticas em laboratórios, trabalhos de campo etc. A pesquisa, igualmente, necessita de energia, trabalhadores bioteristas, infraestrutura de gases etc. A extensão requer transporte, equipamentos e insumos e a manutenção de bolsas. A interrupção de atividades acadêmicas provoca prejuízos que alcançam toda a sociedade, como a educação básica, se houver comprometimento na formação de professores e em todo SUS, caso haja comprometimento da formação de profissionais de saúde. Não há como transigir com as mais nobres necessidades que o país.

O CONSUNI conclama que toda a sociedade brasileira e a comunidade universitária, em especial, a manter a mobilização cidadã em prol das universidades públicas, dos institutos, da área de ciência, tecnologia e inovação, assim como da cultura. E reafirma a confiança de que o MEC irá trabalhar para retomar os termos da LOA, corrigindo as distorções que as instituições já haviam assinalado.

Profª Denise Nascimento
Reitora em exercício